

# REATIVAÇÃO DO VÍRUS DA HERPES EM PACIENTES COM COVID 19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2<sup>a</sup> edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SILVA; Aryanne de Souza <sup>1</sup>, CASSEB; Amanda Figliagi<sup>2</sup>, BOCCHINI; Bárbara Pança<sup>3</sup>, COLOMBO;  
Fernanda Gomes <sup>4</sup>, ANJOS; Giovanna Navarro dos<sup>5</sup>, MORELLI; José Mauro<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A família do *Herpes viridae*, como o Herpes simplex virus e Herpes-zóster, usam a latência como mecanismo de evasão ou fuga para percorrer o sistema imunológico do seu hospedeiro. Essa latência pode ser reativada quando o sistema imune do hospedeiro passa a ficar comprometido, resultando em danos significativos. Durante a pandemia do Covid-19, tanto o estresse gerado e a invasão do SARSCOV-2 causaram imunodeficiência na população, causando assim uma reativação da Herpes em pacientes infectados pela doença. **Objetivo:** O objetivo do estudo é analisar dados e estudos que demonstram que houve relação na reativação do vírus da Herpes em pacientes que positivaram para o vírus SARSCOV-2. **Método:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Web of Science, usando a estratégia de pesquisa de palavras-chave como Herpes, covid 19 e vírus herpes simples. **Resultado:** A desregulação imunológica causada pelo COVID-19 está relacionada a estimulação de interleucinas inflamatórias, ocorrendo então a redução do tempo de latência do vírus da Herpes causando assim sua replicação. Com isso, além de sintomas respiratórios, manifestações cutâneas se apresentam, como lesões de características maculopapulares, urticiformes, purpúricas, vesiculares e dolorosas. Segundo estudos, a reativação do Herpes é frequente em pacientes infectados pelo SARSCOV-2, e as taxas se multiplicam em pacientes em estado crítico da infecção, levando assim a conclusão de que a identificação da co-infecção pelo Herpes pode gerar um pior prognósticos aos pacientes que estão com COVID-19. Em uma pesquisa feita com 80 pacientes, 35% desses confirmaram ter uma ou múltiplas reativações do Herpes simplex durante a infecção por COVID-19. Em comparação a episódios anteriores, 42% dos pacientes relataram que a reativação foi mais grave durante o período do COVID-19 e 17% relataram ter sido igualmente grave. **Conclusão:** Dessa forma, concluímos que estudos demonstram que o COVID-19 pode desencadear reativação retroativa do vírus da Herpes, tornando assim um fator de risco para agravamento da infecção do SARSCOV-2.

**PALAVRAS-CHAVE:** covid19, herpes, vírus

<sup>1</sup> FACULDADE CERES, aryannesilva6@gmail.com

<sup>2</sup> FACULDADE CERES, amandafasseb@gmail.com

<sup>3</sup> FACULDADE CERES, barbara.bocchini7@gmail.com

<sup>4</sup> FACULDADE CERES, fernanda08.colombo@hotmail.com

<sup>5</sup> FACULDADE CERES, giovannanavarro1@hotmail.com

<sup>6</sup> Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Pra, zemauromorelli@hotmail.com